

Revista de Imprensa – 10.07.2022

Revista de Imprensa – 10.07.2022

Revista de Imprensa

1. Andebol - Duelo ibérico por dois pontos, Bola (A), 10/07/2022 1

2. Andebol - Vasco Teixeira no Boavista, Jogo (O), 10/07/2022 2

3. Andebol - "Queremos levar pontos", Jogo (O), 10/07/2022 3

4. Andebol - Duelo ibérico vale pontos, Record, 10/07/2022 4

5. Ricardo Costa revela que temeu perda de espaço do andebol ao futsal há 20 anos e Jorge Braz brinca: "O futsal nunca vai jogar com o andebol, mas até era giro...", SportMagazine Online, 10/07/2022 5

6. Jorge Braz, José António Silva, Ricardo Costa e João Varejão em debate de alto nível sobre "o treino como ferramenta para o sucesso", SportMagazine Online, 10/07/2022 7

7. Bojana Jelecic e a criação da cultura do sucesso no andebol: "Não se pode perder o prazer de fazer o que se propõe", SportMagazine Online, 10/07/2022 9

8. Gala do Desporto: João Costa e Cíntia Oliveira são os atletas de 2021/22, Tempo de Jogo Online, 10/07/2022 11

9. A história de uma família do andebol: Pais que são ex-jogadores da Seleção e dois filhos fenómeno, Visão Online, 10/07/2022 13



ANDEBOL

Duelo ibérico por dois pontos

→ *Portugal e Espanha medem forças com o acesso à 'main round' garantido*

Com o *main round* do Europeu de sub-20 garantido a uma jornada do fim, Portugal e Espanha discutem hoje os dois últimos pontos em disputa na fase de grupos. «A Espanha tem uma equipa muito completa em todos os aspetos. Fizeram dois jogos muito bons frente à Noruega e à Polónia», resumiu Tiago Teixeira, ponta-direita, 20 anos, lembrando o bronze dos espanhóis em 2019. «A nossa eficácia de remate e consistência na defesa serão determinantes», apontou o jogador do Póvoa AC.

EURO SUB-20

→ Grupo A → 3.ª Jor. → Hoje

Noruega - Polónia **18.00 h**
Espanha - **Portugal** **19.30 h**
Multiusos, em Gondomar

		J	V	E	D	G	P
1	ESPANHA	2	2	0	0	79-57	4
2	PORTUGAL	2	2	0	0	76-57	4
3	Polónia	2	0	0	2	63-82	0
4	Noruega	2	0	0	2	51-73	0

CISION

ID: 100110208

OJOGO

10-07-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 4,84 x 10,51 cm²
Corte: 1 de 1





ANDEBOL VASCO TEIXEIRA NO BOAVISTA

Vasco Teixeira vai deixar o Póvoa Andebol e será jogador do Boavista, tendo assinado com os axadrezados por uma temporada. Com 16 anos, 1,92m e 90kg, o promissor guarda-redes junta-se aos já oficialmente anunciados Roberto Ferreira (pivô, ex-FC Gaia), António Magalhães (lateral-esquerdo, ex-Póvoa B) e Henrique Ernesto (lateral-esquerdo, ex-V. de Guimarães). —R.G.

CISION

ID: 100110195

OJOGO

10-07-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 14,13 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1





Ivan Del Val/Global Imagens

Carlos Martingo, adjunto de Magnus Andersson no FC Porto, é o selecionador

ANDEBOL Carlos Martingo, selecionador, sabe que é preciso ganhar à Espanha para avançar melhor no Euro

"Queremos levar pontos"

Técnico português, que tem Ricardo Candeias como adjunto, fala na necessidade de defender bem e diz mesmo que Seleção apresenta uma equipa difícil de ultrapassar seja por quem for.

RUI GUIMARÃES

●●● Com duas vitórias claras nas duas primeiras jornadas do grupo A (41-31 à Polónia e 35-26 à Noruega), Portugal apurou-se para o main-round do Campeonato da Europa de sub-20 e, hoje, às 19h30 (Canal 11), no Multiusos de Gondomar, precisa ganhar à Espanha para seguir para essa fase com dois pontos. "O objetivo intermédio era conseguir o apuramento para a main-round e esse foi concretizado. Agora, o segundo objetivo é ir com pontos e isso passa por ganhar o jogo com a Espanha e é isso que iremos fazer, ou, pelo menos, fazer tudo para vencer", assegurou Carlos Martingo, com o selecionador nacional a assumir: "Com certeza que se tivermos uma atuação defensiva como a que tivemos no encontro frente à Noruega, estaremos muito mais próximos de ganhar à Espanha".

A verdade é que, até ao momento, a equipa das Quinas tem feito exibições seguras, sendo que na primeira partida, com os polacos, as dificuldades foram menores do que com os nórdicos, que, ainda assim, perderam por nove bolas. "Independentemente dos jogadores que estão do outro lado, que é algo com o qual nada temos a ver, do nosso conseguimos apresentar uma equipa muito difícil de bater para qualquer adversário", referiu ainda treinador de 43 anos natural do Porto.

> "Se tivermos uma atuação defensiva como a que tivemos contra a Noruega, estaremos muito mais próximos de ganhar à Espanha"
>
> **Carlos Martingo**
> Selecionador nacional

EUROPEU SUB-20

GRUPO A

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º Espanha	2	2	0	0	79-57	4
2.º Portugal	2	2	0	0	76-57	4
3.º Polónia	2	0	0	2	63-82	0
4.º Noruega	2	0	0	2	51-73	0

PRÓXIMA JORNADA 3.ª

HOJE

A: Espanha-Portugal (19h30, Canal 11)
A: Noruega-Polónia (17h00)
B: Eslovénia-Dinamarca (14h30)
B: Hungria-Ilhas Faroé (12h00)
C: França-Montenegro (14h30)
C: Croácia-Suécia (12h00)
D: Itália-Sérvia (19h30)
D: Alemanha-Islândia (17h00)

Tiago Teixeira apela ao público

"A Espanha tem uma equipa muito completa em todos os aspetos. Fizeram dois jogos muito bons frente à Noruega e à Polónia", disse Tiago Teixeira, ponta do Póvoa Andebol. "A nossa eficácia de remate e consistência na defesa serão determinantes. Cabe-nos dar o melhor de modo a levarmos dois pontos para o main round, o que seria um passo importantíssimo para seguirmos em frente na competição", continuou, apelando: "Venham apoiar a nossa seleção".

CISION

Record

ID: 100110644

10-07-2022

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 15,82 x 14,32 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

DUELO IBÉRICO VALE PONTOS

Seleção sub-20 fecha fase de grupos com Espanha: vitória será importante para a Main Round

EHF ANDEBOL EURO 2022
7 a 17 de julho
EHF EURO

DIOGO JESUS



FAP

Portugal já está apurado

Depois das vitórias expressivas diante Polónia e Noruega, a Seleção sub-20 defronta hoje a Espanha (19h30) na última jornada da fase de grupos, num duelo ibérico entre equipas já apuradas para a próxima fase mas que tem bastante importância. Tudo porque o resultado deste encontro vai transitar para a Main Round, onde Portugal e Espanha vão decidir com o primeiro e segundo classificado do Grupo B o acesso às meias-finais. Ora, se formação das quinas vencer hoje os espanhóis, iniciará a Main Round com dois pontos, enquanto o adversário com zero. Ou seja, ficará com a tarefa muito mais facilitada – um triunfo poderá bastar – para seguir em frente na competição.

"A Espanha tem uma equipa muito completa em todos os aspetos. Fizeram dois jogos muito bons até agora. A nossa eficácia de remate e consistência na defesa serão determinantes. Cabe-nos a nós dar o nosso melhor de modo a conseguirmos levar dois pontos para a Main Round, o que seria um passo importantíssimo para seguirmos em frente", perspetivou Tiago Teixeira, ponta direita de 20 anos.

GRUPO A — GAIA

1.ª jornada

ESPANHA	38-25	NORUEGA
PORTUGAL	41-31	POLÓNIA

2.ª jornada

POLÓNIA	32-41	ESPANHA
NORUEGA	26-35	PORTUGAL

3.ª jornada

NORUEGA	17h00	POLÓNIA
ESPANHA	19h30	PORTUGAL

NOTA: DOIS PRIMEIROS SEGUEM PARA A MAIN ROUND; 3º E 4º PARA A INTERMEDIATE ROUND

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º ESPANHA	4	2	2	0	0	79-57
2º PORTUGAL	4	2	2	0	0	76-57
3º POLÓNIA	0	2	0	0	2	68-82
4º NORUEGA	0	2	0	0	2	51-73

Ricardo Costa revela que temeu perda de espaço do andebol ao futsal há 20 anos e Jorge Braz brinca: "O futsal nunca vai jogar com o andebol, mas até era giro..."

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 10/07/2022

Meio: SportMagazine Online

Autores: Daniel Leal

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=798c8cb5

Ricardo Costa e Jorge Braz no Congresso Técnico Científico de Andebol. Foto: Daniel Leal/SM

O 19.º Congresso Técnico Científico de Andebol proporcionou um encontro diferente este domingo, no último painel do encontro nacional, que decorreu no Pavilhão Multiusos de Gondomar. Presentes à mesa, entre outras figuras de destaque, estiveram Jorge Braz, campeão mundial de futsal com a Seleção Nacional masculina, e Ricardo Costa, treinador do Sporting de andebol masculino.

Antes mesmo do início da sessão, nos cumprimentos protocolares, Jorge Braz agradeceu a Pedro Sequeira, vice-presidente da Federação de Andebol de Portugal (FAP), pelo convite para falar a um público diferente, de outra modalidade distinta à sua. E, de pronto, brincou com a situação. "Me sinto aqui esquisito porque não consigo jogar com as mãos", disse, a arrancar risos do público.

Ao ter a palavra pela primeira vez, Ricardo Costa fez uma revelação a Braz. De acordo com o antigo internacional português, houve um momento, a perceber que havia um crescimento do futsal, em que ele temeu pela perda de espaço da sua modalidade.

"Provavelmente, há 20 anos, nós do andebol, tivemos medo de que o futsal fosse roubar o nosso espaço e os nossos pavilhões. Hoje, falo por mim, sou adepto, vibro com as vitórias de Portugal. É a primeira vez que encontramos os dois e quero lhe dizer: parabéns por tudo o que tem conquistado e feito pelo desporto português. Porque, sim, é muito mais que apenas faz pelo futsal", elogiou o treinador do Sporting em público.

O treinador bicampeão europeu de futsal (2018 e 2022) aproveitou o momento para agradecer e também para dizer que tem aprendido muito com todas as modalidades.

"O maior legado que a pandemia me deixou a mim foi a relação com as outras modalidades. Quando fui obrigado a fazer parte do protocolo com os diretores técnicos nacionais todos e posteriormente com os treinadores, a oportunidade da experiência que pude adquirir com os demais desportos foi incrível. Estive no voleibol, no andebol, no hóquei em patins a tomar um café com o Renato [Garrido, selecionador nacional de Hóquei], por isso é um prazer enorme estar aqui num outro contexto e noutra modalidade e, acima de tudo, por poder ouvi-los. Como eu brincava antes, o futsal nunca vai jogar com o andebol, até que era giro, ia ser interessante, mas esse foi um dos maiores legados que a pandemia deixou-nos", contou Braz.

"Fico a observar a movimentação dos vossos pontas. Não sei exatamente qual a relação cerca com o futsal. Mas há os pivôs... Adoro as relações dos pivôs do andebol para ver se os meus acordam um bocadinho", brincou o profissional eleito quatro vezes como o atual melhor selecionador de futsal do mundo.

O 19.º Congresso Técnico Científico de Andebol é organizado pela Federação de Andebol de Portugal, com o apoio da Câmara Municipal de Gondomar. O Congresso Técnico Científico de Andebol está homologado pela EHF, para a renovação da EHF Pro License e pelo IPDJ, para efeitos da formação

contínua de treinadores com 3 UC.

Ricardo Costa e Jorge Braz no Congresso Técnico Científico de Andebol. Foto: Daniel Leal/SM

Daniel Leal

Jorge Braz, José António Silva, Ricardo Costa e João Varejão em debate de alto nível sobre "o treino como ferramenta para o sucesso"

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	10/07/2022
Meio:	SportMagazine Online	Autores:	Daniel Leal

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=c0740407

Ricardo Costa, Jorge Braz, Pedro Sequeira, José António Silva e João Varejão. Foto: Daniel Leal/SM

A última atividade coletiva do 19.º Congresso Técnico Científico de Andebol reservou num painel este domingo algumas das principais figuras do desporto nacional. Para debater sobre o tema "O treino como ferramenta para o sucesso" estiveram à mesa Jorge Braz, selecionador nacional de futsal masculino, José António Silva, selecionador de andebol feminino, Ricardo Costa, treinador de andebol do Sporting, e João Varejão, selecionador nacional de andebol sub-17 masculino. O encontro foi mediado por Pedro Sequeira, vice-presidente da Federação de Andebol de Portugal e diretor da SportMagazine.

Presente no Pavilhão Multiusos de Gondomar para participar de um evento de andebol, e não de futsal, Jorge Braz brincou com a situação. "Me sinto aqui esquisito porque não consigo jogar com as mãos", afirmou, a arrancar risos do público. Sobre a importância do treino, destacou que exige dos atletas que seja dada importância ao momento dos trabalhos igual ao que se é dado ao jogo.

"Nós, para o jogo, estamos sempre muito preocupados em planear, preparar tudo. Digo muito a sério a todo o staff que temos que nos preparar para o treino como se prepara para o jogo. Porque depois é fácil. A importância do treino é tudo, é o momento que temos para criar uma série de comportamentos e situações que podem acontecer em situações reais", disse Jorge Braz, treinador campeão mundial (2021) e bicampeão da Europa (2018 e 2022).

"O treino é um espaço de melhoria individual e coletiva. Se eu tivesse que resumir, eu diria que é no treino que nós melhoras e é na competição que ultrapassamos o que nós treinamos. O treino deve ser encarado como forma de dar resposta aos problemas que vamos encontrando. Por oposição ao jogo, na competição é onde conseguimos ultrapassar as competências que adquirimos nos treinos", definiu João Varejão.

José António Silva, por sua vez, observou que, cada vez mais, o treino é um momento raro devido ao calendário apertado - especialmente às seleções. E, por isso, é essencial que cada momento seja aproveitado da melhor forma.

"O treino para mim é fundamental. É no treino que preparamos tudo e criamos as condições para competir. Estou muito marcado por uma frase de um professor, o José Augusto dos Santos, que dizia que 'o jogo tem que ser uma carga média relativa à carga do jogo'. Esse tipo de abordagem também está ligada ao calendário competitivo, que não nos permite ter algo fundamental no processo: tempo. Diria em abstrato que o treino é a parte mais importante do nosso trabalho. A competição deveria ser a aplicação dos vários cenários que trabalhamos nos treinos", afirmou José António Silva.

Questionado como lidava com o tempo curto para trabalho, o selecionador de andebol foi direto: "Primeiro, lido mal. Segundo, tenho que lidar. Não há voltar a dar, o que não tem resolução, resolvido está. Temos que fazer o planeamento conforme está colocada cada situação", frisou, imediatamente

acompanhado por Jorge Braz.

"Eu também lido muito mal na Seleção Nacional com essa falta de tempo porque o treino é a nossa ferramenta principal. É quando estamos juntos, quando criamos hábitos. Como temos tão poucos momentos, é o que eu digo, não se pode desperdiçar nem 30 segundos, é o momento de trabalhar, dessa carga elevada emocional e física. Temos a obrigação de criar esse contexto, técnico, tático, situações individuais e coletivas é no treino", corroborou o treinador de futsal.

Ricardo Costa, treinador do Sporting e antigo internacional como ponta direito de destaque, lembrou, como ex-atleta de José António Silva, que era um apreciador dos momentos de trabalho. E que leva o gosto como filosofia para a sua vida também como treinador.

"Gosto de competir, mas sempre adorei o treino. Está aqui o José António que sabe bem, eu adorava treinar", afirmou para o aceno positivo do selecionador feminino. "Não vou dizer que gostava mais de treinar do que jogar, porque pode parecer até mal. Mas o treino é a base de tudo. Todos nós nos preparamos para a competição. E tanto o futsal como o andebol somos mais interventivos no jogo. Mas uma equipa bem preparada cabe ao treinador deixar que os atletas interpretem o que estivemos a fazer durante a semana", acrescentou.

Ao ter novamente a palavra, José António Silva afirmou que foi a partir da relação com o Ricardo Costa atleta, à época no Águas Santas (2003/04 e 2004/05).

"A forma como ele encarava o treino, para ser sincero, não via muita diferença entre o Ricardo de treino e o da competição. Às vezes, no treino, tínhamos alguns pequenos problemas facilmente resolvido porque ele punha a mesma energia da competição no treino. E alguns colegas sabe como é... Então, o Ricardo contribuiu muito para a maneira de eu me preparar para o treino porque, se não, ele vinha questionar. E ele falou que é importante o espaço para o diálogo. Então, é importante também que o treinador esteja preparado sempre. Foi esse espírito que me levou de perceber a importância de a cada momento explicar o que estamos a fazer, os atletas tem que saber porque estão a fazer determinadas tarefas. É curioso ele estar aqui comigo porque foi das pessoas que mais me despertou essa necessidade de preparação", contou José António.

Foto: Daniel Leal/SM

Outro ponto destacado por Ricardo Costa como fundamental nos treinos é o ato conversacional com os atletas. O que ele chamou de "olho no olho", a dizer que a ação anda em falta no meio. "Uma das coisas que aprendi foi sempre colocar os atletas numa roda e olhar nos olhos deles e perguntar como estão. Acho que o treino é o momento de nós sermos psicólogos, de olharmos mesmo na cara deles. É importante o planeamento, mas também estarmos atentos para mudar a qualquer altura", destacou.

A fazer um paralelo entre a época do Ricardo Costa atleta e o momento atual, o treinador do Sporting destacou uma diferença no grau de informações à disposição de atletas e do treinador para que haja uma evolução e aprimoramento nos trabalhos.

"Hoje existem mais meios para estamos mais aptos para treinar. Nós treinadores temos mais informação, mas em termos de atitude acho que não mudou muito. Costumo filmar o treino e fazer um filme do treino para apresentá-los. O atleta sabe que está em permanente análise e quando vê uma câmara a filmar, pode estar desligado, mas quando percebe...", descreveu.

O 19.º Congresso Técnico Científico de Andebol é organizado pela Federação de Andebol de Portugal, com o apoio da Câmara Municipal de Gondomar. O Congresso Técnico Científico de Andebol está homologado pela EHF, para a renovação da EHF Pro License e pelo IPDJ, para efeitos da formação contínua de treinadores com 3 UC.

Daniel Leal

Bojana Jelecic e a criação da cultura do sucesso no andebol: "Não se pode perder o prazer de fazer o que se propõe"

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	10/07/2022
Meio:	SportMagazine Online	Autores:	Daniel Leal

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=f3b5f43

Bojana Jelecic, psicóloga especialista em desporto. Foto: Daniel Leal/SM

Bojana Jelecic, psicóloga especialista em desporto, foi a responsável por abrir o segundo dia do 19.º Congresso Técnico Científico de Andebol, este domingo, no Pavilhão Multiusos de Gondomar. Com o tema "Creating a team culture of success", a profissional membro da EHF Scientific Network destacou uma série de indicação de valores, comportamentos e trabalhos práticos para que os membros de uma equipa possam atingir um propósito coletivo no desporto, em especial no andebol.

"Quais são os seus objetivos e expetativas acerca da equipa? Como eu posso ajudar a equipa com o meu feedbak para alcançar esses objetivos e melhorar as nossas expetativas? O que eu posso fazer para enfatizar as nossas expetativas e consolidar a nossa cultura como equipa? Como eu posso usar todos os membros da minha equipa para ajudar nesse processo? Tudo isso fazer parte de um conjunto de pontos que precisamos construir para alcançar o sucesso da nossa equipa", afirmou Bojana Jelecic.

A psicóloga croata, a falar em inglês para um público estimado em 214 profissionais do andebol português (entre presenciais e online), enfatizou por diversas vezes que o comportamento do treinador é um espelho para os demais membros da equipa e que o que o líder faz, como faz, como orienta, pode ser um motivo de desenvolvimento de habilidades, ações, comportamentos individuais e coletivos, para os todo o staff.

Além disso, Bojana Jelecic afirmou que é importante que os treinadores sejam claros e objetivos acerca das metas que querem para a equipa em determinadas situações.

"Como podemos melhorar a cultura da equipa? Vocês são os treinadores, façam todo o seu staff trabalhar com o mesmo objetivo, em sintonia. Definam os objetivos, as expectativas, tudo da maneira mais clara possível. Sejam específicos no que querem, mas também não deixem de ser realista. Quais expetativas têm acerca das tuas equipas? E acerca dos teus jogadores? É importante que haja uma conversa sincera com todos os membros", disse.

"Há objetivos que podem não ser fáceis de atingir, mas são atingíveis. Os desafios têm que acontecer na medida certa, sem ultrapassar o que é possível, para que a equipa siga motivada. (...) É importante fazer com que todos percebam que aquela tarefa que ele desempenha é única e é vital para o sucesso de todos. É importante dividir a tarefa entre todos. Cada um a desempenhar o seu papel como sendo fundamental", acrescentou a psicóloga.

Bojana Jelecic levou ao público exemplos e situações em que a equipa tem a capacidade de superação "mesmo mesmo não estando tecnicamente no auge, podem vencer um jogo e fazer uma boa exibição" se estiverem num grupo unido, com o propósito definido e em sintonia. Inclusive, até para que erros sejam ajustados, ter um bom ambiente é fundamental e torna determinadas recuperações mais simples.

"Cometer erros não quer dizer que és ruim, que és incapaz, mas apenas que precisas trabalhar mais e ajustar determinados pontos. O esforço, a aprendizagem e a evolução pessoal estão unidos nos caminhos que nos levam a buscar o melhor. É importante melhorar as habilidades e dar o máximo, mas sempre sem esquecer: não se pode perder o prazer de fazer o que se propõe, divertir-se é fundamental. Se consegues demonstrar isso, tudo tende a convergir numa melhora", garantiu.

Por fim, a psicóloga pontuou sobre a importância da comunicação eficiente entre treinador e equipa, entre os próprios membros do staff. Outro ponto observado foi o descanso "como fundamental" para que os níveis de estresse sejam minimizados e todos possam se recompor para os próximos objetivos.

O 19.º Congresso Técnico Científico de Andebol é organizado pela Federação de Andebol de Portugal, com o apoio da Câmara Municipal de Gondomar. O Congresso Técnico Científico de Andebol está homologado pela EHF, para a renovação da EHF Pro License e pelo IPDJ, para efeitos da formação contínua de treinadores com 3 UC.

Bojana Jelecic, psicóloga especialista em desporto. Foto: Daniel Leal/SM

Daniel Leal

Gala do Desporto: João Costa e Cíntia Oliveira são os atletas de 2021/22

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	10/07/2022
Meio:	Tempo de Jogo Online	Autores:	Tiago Mendes Dias

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=3eeb6e48

João Costa tem acumulado títulos atrás de títulos nos últimos quatro anos, tendo como cereja no topo do bolo o recorde nacional nos 100 metros costas, conquistado em abril, e Cíntia Oliveira participou no campeonato do mundo de ginástica aeróbica. O que é que ambos os desportistas têm em comum? São vimaranenses e sagraram-se os Atletas do Ano (referente à época 2021/22).

O nadador do Vitória SC foi o mais votado para Atleta do Ano Masculino, num elenco de finalistas em que se incluíam ainda outro João Costa, campeão nacional de polo aquático pelo Vitória, e Tomás Lopes, colega na natação vitoriano.

Já a ginasta que competiu no campeonato do mundo de ginástica aeróbica, em junho de 2022, no Multiusos de Guimarães, ultrapassou a tenista Francisca Jorge, líder do ranking nacional feminino de ténis há seis anos, recentemente vitoriosa num ITF de 25 mil dólares, mais concretamente em Cantanhede, e de Ana Sofia Oliveira (kickboxing), do Desportivo de Guimarães, e de Cíntia Oliveira, do Guimagym.

Nos prémios Jovem Revelação, voltaram a ser premiados atletas dos mesmos clubes; na vertente feminina, Natacha Silva, ginasta de 15 anos campeã nacional de all-around em ginástica artística, arrecadou o prémio, superando Carolina Novais (CART), campeã nacional de benjamins em solo dance (patinagem), e Maria Carvalho, lutadora de kempo (KTF).

Na vertente masculina, o vitoriano Diogo Vaz, campeão nacional juvenil dos 100 e dos 200 metros em pista ao ar livre, superou o também vitoriano Pedro Gil Silva, mestre FIDE em xadrez, e ainda Eduardo Leite, atleta que, aos 17 anos, já se estreou pela equipa principal do Xico Andebol.

Em cada um dos casos, o vencedor recebe uma bolsa de mérito anual de 2.000 euros, sendo o valor passado para o segundo classificado se o galardoado já usufruir de algum tipo de apoio; João Costa é um desses casos, tendo a sua bolsa passado para o segundo classificado, João Costa do polo aquático. Os restantes finalistas também receberam um apoio, patrocinado pela Decathlon.

No desporto adaptado, naquele que foi porventura o momento mais tocante da noite, o prémio de desporto adaptado foi entregue a Cristiana Marques, praticante de boccia pela Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães.

Cristiana Marques, atleta de boccia na APCG, venceu o prémio de Desporto Adaptado

De Neno a José Carlos Correia, passando pelos vimaranenses olímpicos

Em virtude da pandemia de covid-19, que cancelou a Gala do Desporto prevista para 2021, a organização entregou o Grande Prémio do Júri, o prémio Carreira e o prémio Homenagem referentes às duas últimas épocas.

O Grande Prémio do Júri de 2021/22 foi entregue ao Vitória Sport Clube, emblema que assinala o

centenário a 22 de setembro de 1922, sucedendo a uma temporada em que o galardão teve cinco premiados: o quarteto vimaranense que integrou a seleção de andebol nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020 (o jogador Rui Silva, o selecionador-adjunto Paulo Fidalgo, o presidente da Federação de Andebol de Portugal, Miguel Laranjeiro, e o vice-presidente, Augusto Silva), o lutador Rui Bragança e o maratonista Manuel Mendes, também presentes no Japão pela segunda vez cada um, o ultramaratonista Vítor Rodrigues e Neno, antigo guarda-redes e dirigente do Vitória, a título póstumo.

Já o prémio Carreira de 2020/21 teve como destinatário Carlos Carneiro, outro homem do andebol, enquanto o de 2021/22 foi atribuído a Emídio Magalhães, treinador das camadas jovens do Vitória SC e do Moreirense, ao longo de várias décadas. Já o prémio Homenagem deste ano foi entregue a José Carlos Correia, antigo andebolista que será o sucessor de Ferreira de Costa, ex-futebolista do Vitória e treinador do ténis que recebeu a distinção referente a 2020/21.

Quanto a outros prémios, Luís Rodrigues, do Guimagym, foi considerado o Dirigente Desportivo do Ano, enquanto o Xico Andebol foi distinguido com o Projeto Desportivo do Ano.

[Additional Text]:
Cristiana Marques, atleta de boccia na APCG, venceu o prémio de Desporto Adaptado

Tiago Mendes Dias

A história de uma família do andebol: Pais que são ex-jogadores da Seleção e dois filhos fenómeno

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	10/07/2022
Meio:	Visão Online	Autores:	Rui Antunes

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=eef40bc5

Se os genes nasceram com eles, a experiência desde cedo os moldou no mesmo sentido: Martim e Francisco Costa, os dois irmãos de 19 e 17 anos que "explodiram", esta época, no andebol português, ao serviço do Sporting e da Seleção Nacional, são filhos de antigos praticantes de excelência, Cândida Mota e Ricardo Costa, e começaram a frequentar os pavilhões ainda de fralda.

Faz agora um ano, desafiados pelo clube leonino, quis o destino que o pai voltasse a ser em simultâneo o treinador dos dois filhos. Tinha sido assim no FC Gaia e no Colégio dos Carvalhos, o clube/escola em Vila Nova de Gaia no qual os irmãos, seguindo as pisadas do pai, se iniciaram no andebol federado. Antes, porém, Martim e Francisco, mais conhecido por Kiko, já sabiam o bê-á-bá do desporto que lhes corre no sangue.

Rui Antunes

Jornalista

Rui Antunes